

Aula 5

LAW AND LIFE IN SOCIETY

META

Ampliar vocabulário e questões relacionadas a leis, tipos de crime e punições.

OBJETIVO

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:
Refletir sobre o tema leis e vida em sociedade;
Conhecer e empregar vocabulário ligado a leis, crime e punição;
Reconhecer e empregar o uso de paráfrase;
Ler e interpretar textos criticamente.

PRERREQUISITO

Conhecimentos sobre formas de passado.

Igor Gadioli
Maria Amália Vargas Façanha

INTRODUCTION

Hi, everyone!

Escolhemos mais um tema que faz parte da vida de todas as sociedades, o qual merece nossa atenção: Leis e vida em sociedade. Todos os dias ouvimos nos noticiários e nas ruas que pessoas foram lesadas de uma forma ou de outra, atacadas, roubadas, enganadas, etc. Ultimamente, tem sido comum também ouvirmos que políticos e empresários praticam crimes de corrupção, movidos pela ganância e pela sede de poder. Alguns vão a julgamento; outros, não. Algumas penas são condizentes com a gravidade dos crimes; outras, não. Algumas pessoas vão presas; outras, não. Nem sempre concordamos com as punições/sansões aplicadas, não é mesmo? Mas o que pretendemos aqui é que enquanto você pratica a língua inglesa, as leituras indicadas e as atividades propostas a/o ajudem a refletir sobre tal tema e sobre o quanto as leis nos afetam como indivíduos e como parte de coletividades. Para tal, tratando-se da natureza mais instrumental da língua, trabalharemos com vocabulário e expressões ligadas à área do direito, bem como com estruturas voltadas para a paráfrase (paraphrasing).

Are you ready to start? Let's get it going!

HAVE YOU EVEN BEEN TO A COURT SESSION/A TRIAL?



IMAGEM 01 – Martelo de Juiz (A judge's gavel)
(Fonte: <https://pixabay.com/pt/direito-justi%C3%A7a-tribunal-de-justi%C3%A7a-1063249/>)

I have! Eu já recebi convocação oficial para ser parte de juri popular aqui no estado de Sergipe. Embora a experiência tenha sido muito interessante e de relevância para a sociedade, confesso que a ideia de que eu teria que, literalmente, julgar alguém, mesmo que de forma amparada pela Lei, provocou incômodo. Até aquele momento, eu só tinha visto o processo de julgamento através de *TV series*. No entanto, lá estava eu, buscando coragem para enfrentar minha obrigação como cidadã (*citizen duty*). Parto desse episódio de minha vida para introduzir o tema desta lição: Leis e Vida em Sociedade. Se você gosta de *TV series or films about Law cases and trials*, como *Law and Order*, deve estar familiarizado/familiarizada com palavras e expressões do tipo:

- Has the jury reached a verdict?
- Yes, your honour! The jury finds the defendant not guilty of any charges!
- Then, I declare this session is finished.

Como sabemos, perante a Lei, todos temos direito a um advogado/advogada – *We all have the right to an attorney*. Sobre a palavra *attorney*, você conhece a diferença entre ela e a palavra *lawyer*, com a qual talvez você esteja mais habituado/habituada a usar? De acordo com a *Legal Match online magazine* (Disponível em: <https://www.legalmatch.com/lawyer-or-attorney-difference.html> site. Acesso em: 08 set., 2018):

Who Are Lawyers? A lawyer is someone who is educated in the law. A person who has been educated in the law will always be addressed as a lawyer, even if he or she does not give legal advice to other people. In fact, a lawyer in the United States is simply anyone who has gone through law school. However, the lawyer who has just completed law school may not be allowed to do certain legal jobs (e.g. representative you in court) until they successfully pass the bar exam that is conducted in the specific legal area they wish to practice. (No caso brasileiro, o equivalente é a prova da OAB – Ordem dos advogados do Brasil).

Who Are Attorneys? Attorneys are also recognized as lawyers. Attorneys graduate from law school and they can also choose to practice law as a profession. However, a potential attorney **must pass the bar exam** to be eligible to practice law within a specific jurisdiction. Apart from performing the basic functions of a lawyer, attorneys can also act as legal representatives for their clients. An attorney does not just interpret the law; he or she also applies his knowledge of the law to provide the needs of his client. Attorneys act as lawyers but not all lawyers can perform the work of attorneys.

A seguir, vamos iniciar praticando um pouco do vocabulário ligado ao tema desta aula: Lei e Vida em Sociedade, através das atividades abaixo. Sinta-se à vontade para usar dicionário; mas, antes procure analisar o que o contexto está indicando. Caso haja necessidade, busque os significados que não tenham ficado claros para você.



ATIVIDADES

1. Há vários tipos de crime cuja gravidade e punição variam de acordo com a extensão dos danos à sociedade e a cada indivíduo. Abaixo estão alguns exemplos de ações que são consideradas crimes. Convidamos você a categorizá-los pela ordem de gravidade. Não há resposta certa ou errada; nossa intenção é que você compartilhe suas respostas com seus colegas e professoras/professores, que pode acontecer em um dos fóruns ou via chat. Essa interação com outras pessoas pode ser bastante positiva, contribuindo para que haja discussões saudáveis; ou seja, com base no respeito às opiniões divergentes, of course.

- () identity theft
- () violence against women
- () racism
- () shoplifting
- () graffiti
- () spreading computer viruses
- () tax evasion
- () pollution crimes
- () arson
- () inciting violence
- () Internet privacy

2. Read the words/expressions below and fill in the blanks with them. A woman got involved in a terrible car accident and was being charged for the murder of a person.

(a) defense attorney (b) judge (c) defendant (d) duty (e) trial

 (f) jury (g) prosecutor (h) witness

- During the () _____, the defense and the prosecution tried to convince the () _____ of their arguments.

- As a responsible citizen, I knew it was my () _____ to go to the Court and help whoever was there to have her process fairly judged.
- After the () _____ was called to the stand to tell her part of the story, and the only () _____ who saw the car accident was heard, her () _____ presented the arguments to help convince the jury that her client was innocent of the charge of murder.
- On the other hand, the () _____ tried to blame her all the time for being responsible for the car accident that ended up with the death of a person.
- After all the arguments presented by both parts and the verdict declared by the jury, the () _____ declared the defendant not guilty.

3. This activity was adapted from Jones, C. at al. (2010, p.8). Some people were asked about the types of punishment they considered to be appropriate to be applied to people guilty of some of crimes. Read the comments below and associate them to the types of crime mentioned in activity 1:

- a) _____ Well, first of all, I think the damage these things do should not be underestimated. This is in no way a misdemeanor. It is extremely, extremely serious. It can have worldwide effects. It can lose businesses and individuals millions of dollars, and I think the punishment should reflect this. It's a difficult problem, because I think jail might be too harsh, but maybe consider community service. I mean, a lot of these people that commit this kind of crime are obviously extremely talented and have a lot of knowledge, and maybe that could be put to use.
- b) _____ That's a rough call, because some people do it out of misery. You know, a mom might do it for her children because she doesn't have a choice, but then some people just do it because they see other people doing it. You know, they're copying their friends. No...nobody really gets hurt, unless it's a, you know, very small company, but, you know, nobody gets hurt. So, I think it's one of those things where if you are going to punish them – something a bit softer – you know, therapy, counseling, to try and find out why they did it in the first place.
- c) _____ Well, I...my main concern is that, you know, it's usually the super-rich who get away with this, and because they are so wealthy they can employ, you know, excellent lawyers, and they just wriggle out of it. Now I think the crime, I think it's an enormous crime, and I think it needs to be punished accordingly (...) a minimum of five years in jail, um... because they are depriving people, you know, they're depriving the country of huge amounts of money by siphoning off their own wealth and I just don't think it's ...I think it's a really serious crime.

d) _____ I actually don't think it's a crime at all. To be completely honest with you, I...I love seeing it, I love seeing it, I've, you know, seen it all over the world. There's place in New York where it's just everywhere and it's beautiful. (...) and it brings the tourists in to look at it. You know, the locals love it, face it...it's artwork, it really is. It's street art, and it's just beautiful. I mean, I don't think there should be any punishment. If anything, these people should be paid for decorating and making our streets look brighter and, yeah, a more interesting place.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade 1 foi pensada no sentido de motivar você a refletir a respeito de tipos de ações consideradas crime e o impacto delas no nosso cotidiano. Na atividade 2, você lidou com vocabulário relativo a uma situação de julgamento em tribunal, com a presença de um juri (jury). Uma mulher foi acusada de matar uma pessoa em decorrência de um terrível acidente automobilístico. Ela foi julgada. As personagens foram: a ré (defendant); o advogado de acusação (prosecutor); o advogado de defesa (defense attorney/lawyer); uma testemunha (witness); o juri (jury); e o juiz (judge). Curiosidade: nem sempre os julgamentos acontecem envolvendo um jury. Alguns são julgados apenas por um juiz ou uma juiza, que são os chamados *bench trials*. A atividade 3 retoma vocabulário apresentado na atividade 1.

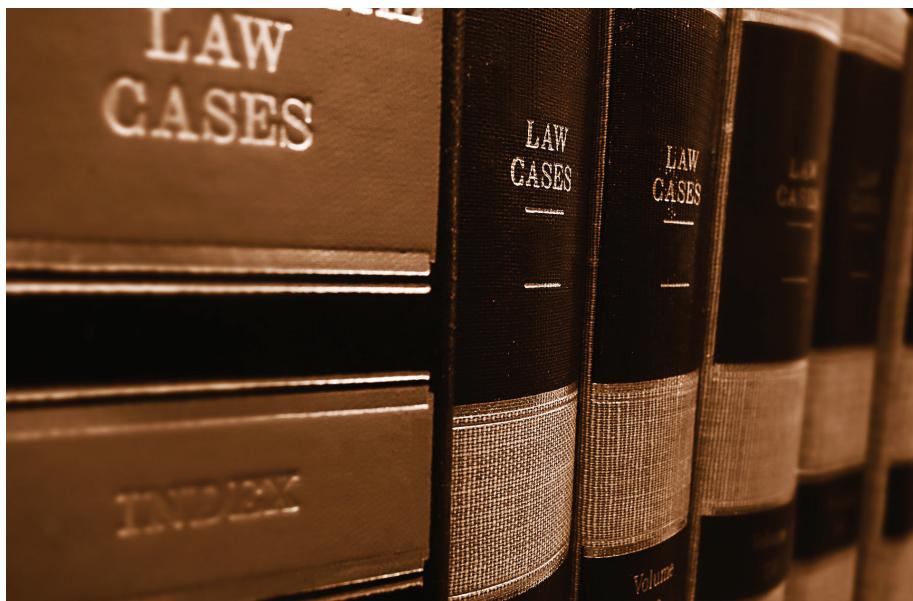


IMAGEM 02 – Livros de Direito (Law books)
(Fonte: <https://pixabay.com/pt/direito-livros-legal-1991004/>)

Conhecendo algumas palavras relacionadas a CRIMES (offenses – more formal) and PUNISHMENT

Há certamente inúmeros termos ligados ao tema desta aula, mas escolhemos alguns dos mais comuns. Abaixo, apresentamos diferentes formas ligada às categorias *robbery and theft* (roubo, assalto).

OBS: Embora as palavras *robbery and theft* signifiquem roubo/assalto, “[...] *robbery* is usually used to talk about stealing money from shops, banks, trains and so on, and about stealing artworks from museums. (MASCULL, B., 1995, p.129).

- **Pickpocketing** – as the name suggests, it is when money is taken from someone's pocket or bag in a public place without them noticing.
- **Burglary or housebreaking** – when someone breaks into/enter by force in houses/buildings to steal things.
- **Shoplifting** – it is when someone steals goods/products from the shelves of stores/shops.

Here are some examples:

The teenager entered the life of crime *pickpocketing*.
 She does *shoplifting* since she was 12 but was arrested for the first time at the age of 15.
 The group said that besides shoplifting, they have already been arrested for housebreaking.

The word **theft** is often used in combination with the words *petty*, *minor* and *serious* (the last one is used when the objects are valuable). It is also common to indicate the types of things/objects what were stolen:

- Car/vehicle/auto theft;
- Arms theft – when guns are stolen are stolen;
- Art theft – when works of art are stolen.

Brazil has a case of **vehicle theft** every minute; Rio leads the ranking.

Infelizmente, essa informação não foi criada para o propósito desta aula. Trata-se de manchete (*headline*) do Jornal Folha de São Paulo, de 09 de setembro de 2018 (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/10/1931061-brasil-tem-1-roubo-ou-furto-de-veiculo-a-cada-minuto-rio-lidera-o-ranking.shtml>).

Ainda sobre esse o tema *car/vehicle theft*, apresentamos duas categorias: **carjacking** and joyriding. A primeira é mais comum no Brasil. É quando um carro é roubado, geralmente com uso de uma arma, ainda com o mo-

torista dentro dele. O segundo termo refere-se a roubo de carro para sair dirigindo por prazer, em alta velocidade (geralmente).

Outros tipos de crime que envolvem maiores riscos :

- Shooting – when guns are used to kill/attack someone;
- Stabbing – when a knife is used to kill/attack someone;
- Murder/homicide – when someone kills someone intentionally;
- Stabbing/Knifing – a knife is used to attack/sill someone;



IMAGEM 03 – Algemas (Handcuffs)

(Fonte: <https://pixabay.com/pt/algemas-black-penal-pris%C3%A3o-bondage-2202224/>)

Arrest – a transitive verb that means 1. seize, capture; specifically: to take or keep in custody by authority of law. Example: Police arrested the suspect. (<https://www.merriam-webster.com/dictionary/arrest>)

Charge/detain/hold a suspect – When suspects are arrested by police, they are or may be held (in custody) or they might be detained by the police and may be charged with an offence.

PARAPHRASING

Verb [with object]

- Express the meaning of something written or spoken using different words, especially to achieve greater clarity.

(Fonte: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/arrestment>)

Essa explicação foi retirada do dicionário online Merriam-Webster e, conforme você já deve estar acostumado/acostumada, em língua portuguesa, trata-se da técnica de paráfrase. Ela é bastante utilizada em escrita acadêmica, em citações indiretas, ao reproduzirmos o que um autor/autora escreveu, mas utilizando nossas próprias palavras para expressar a mesma ideia. É de extrema importância lembrar que, nesses casos, é preciso também indicar a autoria e ano de publicação da ideia que está sendo parafraseada; caso contrário, estaremos incorrendo no crime de plágio', **plagiarism**, em inglês. Wait a minute... Did you know that plagiarism is considered to be a type of crime in Brazil? Read the following text, in Portuguese, before you read the text "Is plagiarism illegal?".

Pode ser que você não saiba, mas copiar algum texto completa ou parcialmente, sem dar os devidos créditos, ou sem a autorização do autor é crime com pena prevista em lei. O Código Penal tem uma sessão que trata especialmente dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual. Quem produz algo é autor e dono daquela produção, qualquer coisa escrita, dirigida, produzida por alguém é de sua propriedade, isso é a propriedade intelectual. Copiar essas ideias sem a permissão do autor é crime, pois isso configura uma forma de roubo e roubar ideias é plágio, e plágio é crime. Na lei existem algumas especificações sobre o crime de plágio.

Crime de Violação aos Direitos Autorais no Art. 184 – Código Penal, que diz: Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

(Fonte: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/o-crime-de-plagio/50044>
Acesso em: 09 de set. 2018)

Punishment (pena) – 3 months to one year of detention or fine.



Antes de darmos exemplos de como trabalhar com paráfrase, vamos continuar refletindo sobre a prática de plagiarism, através da leitura do texto abaixo.

4. This activity was adapted from the article '*Is Plagiarism Illegal? What are the Legal Consequences?*' that was published on October 27th, 2017, on the Plagiarism.Org website. (Available on: <<https://www.plagiarism.org/blog/2017/10/27/is-plagiarism-illegal>>. Access on Sept. 9th, 2018). Read the text and mark (T) true or (F) false:

- () A plagiarist might get sued (processado) and/or face criminal action.
- () Copyright infringement is the only way for plagiarism to end up in Court.
- () The author Kaavya Viswanathan was arrested for plagiarism.
- () Plagiarism is a crime in India.

Most already know that plagiarism is an ethical infraction and a violation of your school or workplace's honor code. If you're caught plagiarizing, you can be punished by your school, fired from your job, or even have your career ruined. But what about legal consequences? Is it possible for a plagiarist to get sued or, even worse, face criminal action? The answer is that it depends on the nature of the plagiarism.

The most obvious way that a plagiarism can become a legal issue is copyright infringement. Copyright is a set of exclusive rights granted to the creator of an original work. Plagiarism, often times, violates those rights both by copying the work without permission and distributing it. However, not all plagiarisms are copyright infringements. For example, one can plagiarize from sources that are out of copyright (meaning in the public domain) and not commit copyright infringement. Likewise, ideas and facts are not protected by copyright but can definitely be plagiarized. Finally, copying and reuse of short passages without attribution is a form of plagiarism but is unlikely to be a copyright infringement.

In short, plagiarism is about whether or not a work is properly cited while copyright infringement focuses on the use of the original work. While there is overlap between the two, they are far from one and the same. Furthermore, most plagiarisms that are copyright infringements would likely still be copyright infringements even if they were properly cited.

However, copyright is not the only way for plagiarism to end up in court. Outside the classroom, when submitting research grants or providing projects to clients, there are often contracts that require the work submitted to be original. Plagiarism is a breach of that contract and can result in a lawsuit. One famous example of this was author Kaavya Viswanathan, who only avoided a breach of contract lawsuit with her publisher by returning the advance she was given on her book. But while civil cases involving plagiarism are rare, criminal cases are even more so. However, they are not unheard of. In the United States, researcher Craig Grimes faced a criminal fraud investigation.

over his acceptance of duplicative grants he received for the same proposal. While the charges were dropped, he was given a two-year ban on receiving funding for research. Instead, criminal cases are more common in other countries and are usually tied to the nation's copyright regime.

For example, in 2012 in India, former Delhi University vice-chancellor Deepak Pental was put in jail over allegations that he plagiarized a colleague's research. That same year, a Polish professor faced up to three years in prison for plagiarizing in a book under the nation's copyright law. However, this is an area of rapid development as the UK, as well as other countries, are looking to criminalize contract cheating. This could see students who engage in contract cheating facing criminal punishments, including a permanent record of their misdeeds.

For right now though, plagiarism rarely becomes a criminal or civil matter, especially when it's in the classroom. However, it can and does happen. As if one needed another reason to avoid plagiarism, the potential legal consequences should provide an additional motivation

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Ao responder a essa questão de leitura, você certamente recorreu a algumas estratégias, não é mesmo? Algumas delas: scanning – você provavelmente 'passou o olho' sobre o texto, buscando palavras, termos e informações específicas; e, mesmo sem ter lido todo o conteúdo, conseguiu localizar o que procurava. Você também deve ter usado a técnica de Skimming – que é uma leitura rápida, no sentido de descobrir a ideia principal do texto. É uma técnica mais abrangente do que o scanning e você ativa habilidades de inferência, através da identificação da organização textual, vocabulário etc.

PARAPHRASING

Selecionamos algumas dicas e exemplos da webpage da University of Bedfordshire a respeito do tema paraphrasing. Uma das vantagens destacadas é que o uso de paráfrase, acompanhada das devidas referências, ajuda a não cometermos plágio, conforme já dissemos. As atividades sobre paráfrase iniciam com algumas dicas, as quais destacamos abaixo (https://lrweb.beds.ac.uk/_data/assets/pdf_file/0004/502591/Academic-writing-Paraphrase-a-single-sentence-exercise.pdf):

Some tips on how to deal with paraphrasing:

1. Start your paraphrase by using a suitable verb to introduce the author/source of the information (X suggests, X claims, X states, etc.);
 2. Change the vocabulary using words that have a similar meaning (synonyms);
 3. Change the word order of the sentence;
 4. Ensure your paraphrase has the same meaning as the original quote.
- Nos exemplos abaixo, retirados empregamos as palavras suggest e claim, seguidas do pronome ‘that’ para a prática da paráfrase.

Example 1

Original: “Working from home can lead to employees feeling isolated and dissatisfied” (King, 2009, p.12).

Example 2

Original: “The increase in the number of students attending university has led to changes in the methods and style of lecture delivery” (Mendez, 2010, p.8)

Paraphrased: **Mendez** (2010) **claims that** changes in tertiary teaching and learning are the result of a rise in the number of learners.

5. Seguindo os exemplos acima, transforme as citações diretas abaixo em citações indiretas, através do uso de paráfrase. Incentivamos você a usar outros verbos, além de suggests/claims that: highlight, argue, state, outline, said, também seguido de ‘that’. Os exemplos também foram retirados do site da University of Bedfordshire e as respostas podem variar. Para ter certeza de que respondeu corretamente, fale com suas professoras/tutoras. Atenção quanto ao uso dos verbos indicados acima, procure combiná-los com os sujeitos das frases.

a) ORIGINAL: “Courses should contain a practical component ensuring graduates have skills that are transferable to the work place” (Simons, 1999, p.44)

PARAPHRASED (use: outline) _____

b) ORIGINAL: “The introduction of certain austerity measures has greatly reduced the amount of disposable income for most middle income homes” (Briggs, 2007, p.27)

PARAPHRASED (use: state) _____

c) “Mass tourism in developing countries needs to be addressed to allow for a more sustainable approach” (Kowalski, 2008, p.2).

PARAPHRASED: (use: highlight) _____

Outra forma de praticar a paráfrase é mudando a posição das palavras nas frases, conforme os exemplos abaixo:

Example 1 – He was trying to cross the border with the U.S. when he was arrested by the Federal Police.

When trying to cross the border with the U.S., the federal police arrested him.

Example 2 – The verdict the jury declared was unanimous: innocent of all charges against her.

The jury declared an unanimous verdict: innocent of all charges against her.

Example 3 – The most appropriate person to ask about the crime is the victim.

The victim is the most appropriate person to ask about the crime.

Now, it's your turn to paraphrase some sentences. We chose to use an example from Jones et al. (2010, p.79), adapting it to reach our purpose.

Example 4 – Participating in a court trial was amazing but scary at the same time.

It was amazing participating in a court trial but scary at the same time.

6. Read the sentences below about a man who went to the court accused of graffitiing. You are going to create two ways of paraphrasing, beginning with the words indicated. The first one is an example.



IMAGEM 04 – Graffiti

(Fonte: <https://pixabay.com/pt/berlim-cores-rua-beco-graffiti-1123869/>)

- a. A court case was held in Aracaju.
- It was in Aracaju that a court case was held.
- Aracaju is where a court case was held.
- b) In the witness stand stood an Australian who was accused of graffitiing the walls of a public building.
- An Australian _____
- Accused of graffitiing _____
- c) He was defended by a Brazilian attorney.
- Defending _____
- The attorney _____
- d) The jury returned a verdict of not guilty.
- A verdict _____
- Not Guilty _____

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Conforme já dito, há diferentes formas de lidar com paráfrase. Compartilhe com suas/seus tutores e colegas as respostas que você apresentou nas questões 5 e 6. Elas irão variar, mas o importante é ficar atento/atenta para as mudanças que ocorrem na posição das informações nas frases.

CONCLUSÃO

Chegamos ao final de nossa quinta aula! Esperamos que as práticas dos tópicos escolhidos lhes tenham sido úteis e que tenham despertado em você a vontade de querer aprofundar o tema da aula. As atividades foram pensadas no sentido de apresentar e ajudar a consolidar vocabulário sobre o tema Law and Life in Society. Para tal, chamamos sua atenção para a importância da paráfrase para a escrita acadêmica e para a comunicação em geral.



RESUMO

Escolhemos trabalhar com o tema “Law and Life in Society”, trazendo vocabulário referente às profissões ligadas à área do direito, diferentes tipos de crimes e punições. Fizemos uso de alguns textos sobre tipos de crime e punição. Praticamos também a paráfrase (paraphrasing), lembrando que esse é um recurso muito importante para tornar a comunicação mais clara e para evitar o plágio. Esperamos que você tenha gostado desta aula e que aproveite as oportunidades de prática desse tema, inclusive assistindo a TV series.

See you next class!



AUTO-AVALIAÇÃO

1. Conseguir refletir sobre e estabelecer relações entre o conteúdo desta aula e minha realidade?
2. Ampliei meus conhecimentos e vocabulário a respeito do tema da aula: Law and Life in Society, envolvendo vocabulário ligado a leis, crime e punição?
3. Sou capaz de reconhecer e de empregar uso de paráfrase?
4. Expandi meu olhar crítico a respeito da prática de leitura e interpretação de textos?

Lembre-se: não desanime se algumas dessas respostas ainda não forem totalmente afirmativas. Isso indica que é preciso retomar os assuntos desta e de outras lições, o que é parte do processo de ensino-aprendizagem. O importante é sempre buscar aprimorar conhecimentos, estabelecendo conexões entre conteúdos e nossas práticas cotidianas, de forma crítica e reflexiva.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, trabalharemos com o tema Sleeping habits. Que tal buscar informações em inglês na Internet e em livros e revistas para compartilhar com seus colegas e professores? That's it for now! Have fun studying!

REFERÊNCIAS

JONES ET AL. New American Inside Out: advanced. Florida, Macmillan, 2010.

VINCE, M.; SUNDERLAND, P. **Advanced language practice:** English Grammar and Vocabulary. Oxford: Macmillan, 2003.